MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRA

RECAPEAMENTO ASFÁLTICO E CONSTRUÇÃO DE GALERIA DE ÁGUA PLUVIAL

Município de Santa Cruz da Esperança/SP

1. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer as diretrizes técnicas, critérios executivos, especificações de materiais e procedimentos construtivos referentes à execução das obras de recapeamento asfáltico e implantação de galeria de águas pluviais no Município de Santa Cruz da Esperança/SP.

As intervenções contemplam melhorias na infraestrutura viária e no sistema de drenagem urbana, visando proporcionar maior durabilidade ao pavimento, segurança viária, eficiência no escoamento das águas pluviais, melhoria das condições de mobilidade urbana e adequada funcionalidade das vias públicas objeto da presente licitação.

2. OBJETO DA OBRA

A obra compreende:

- Execução de recapeamento asfáltico em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), com espessura média de 3,00 cm sobre pavimento existente;
- Serviços preliminares;
- Limpeza e varrição mecanizada/manual das superfícies;
- Aplicação de pintura de ligação betuminosa;
- Execução de nova camada de rolamento;
- Transporte de materiais;
- Sinalização horizontal e vertical;
- Implantação de dispositivos redutores de velocidade;
- Construção de galeria de água pluvial;
- Instalação de bocas de lobo e tubulações;
- Construção de caixa de interligação;
- Recomposição de pavimento e calçadas;
- Serviços complementares necessários à perfeita conclusão da obra.

3. VIAS CONTEMPLADAS

Os serviços serão executados nas seguintes vias públicas:

- Rua Nicanor F. Leão;
- Rua Horácio Roberto do Nascimento (Trecho Escola x Praça);
- Rua Manoel Joaquim dos Santos;
- Rua Ilário Cassiano da Silva;

- Rua Licierre Roberto Ferri;
- Rua Santo Lunardelo;
- Rua Angelina Fontaneti Rignini;
- Rua Horácio Roberto do Nascimento (Entrada da Cidade).

A intervenção de drenagem pluvial e construção da galeria será executada especificamente na Rua Santo Lunardelo, incluindo o cruzamento com a Rua Major Avelino Palma.

4. SERVIÇOS PRELIMINARES

4.1 Placa de Obra

Será fornecida e instalada placa de identificação da obra em chapa galvanizada com estrutura adequada, conforme exigências legais e normativas vigentes.

4.2 Interdição e Sinalização Inicial

Durante a execução dos serviços, a área será devidamente sinalizada e interditada parcialmente ou totalmente, conforme necessidade operacional, garantindo a segurança dos trabalhadores, motoristas e pedestres.

A obra somente será iniciada após a obtenção das autorizações necessárias junto à Prefeitura Municipal.

5. EXECUÇÃO DA GALERIA DE ÁGUA PLUVIAL

5.1 Escavação

Será realizada a escavação do solo para instalação das tubulações de concreto, respeitando as normas técnicas vigentes e garantindo a estabilidade do terreno durante toda a intervenção.

5.2 Instalação das Tubulações

Será executada a instalação de aproximadamente 79,30 metros de tubos de concreto com diâmetro de 600 mm, assegurando a correta condução das águas pluviais.

5.3 Instalação de Bocas de Lobo

Serão instaladas 4 bocas de lobo combinadas com grelha, promovendo eficiente captação das águas pluviais no trecho da intervenção.

5.4 Construção de Caixa de Interligação

Será construída caixa de interligação em alvenaria armada com blocos estruturais, medindo aproximadamente 2,00 m x 2,00 m x 1,50 m de profundidade, contemplando fundo e tampa estrutural, garantindo resistência e durabilidade da estrutura.

5.5 Demolição e Reconstrução de Calçadas

Para viabilizar a instalação das bocas de lobo e demais dispositivos de drenagem, será realizada a demolição das áreas afetadas das calçadas. Após a execução dos serviços, as calçadas serão reconstruídas conforme padrões de acessibilidade e segurança.

6. EXECUÇÃO DO RECAPEAMENTO ASFÁLTICO

6.1 Preparação da Superfície

As vias receberão limpeza completa por meio de varrição, remoção de partículas soltas, poeira, resíduos e materiais que possam comprometer a aderência entre camadas.

6.2 Pintura de Ligação

Será aplicada pintura betuminosa ligante sobre o pavimento existente, promovendo aderência adequada entre a base antiga e a nova camada de revestimento.

6.3 Camada de Rolamento

Será executada camada de recapeamento em CBUQ, com espessura uniforme de 3,00 cm, conforme dimensionamento previsto em projeto.

6.4 Recomposição e Nivelamento do Pavimento

Após a execução da galeria pluvial, será realizada a recomposição do pavimento asfáltico nas áreas afetadas pela intervenção.

O cruzamento entre a Rua Santo Lunardelo e a Rua Major Avelino Palma será nivelado, eliminando depressões existentes e proporcionando melhores condições de tráfego e escoamento superficial.

Também será refeito trecho aproximado de 68,90 metros da Rua Major Avelino Palma, visando melhorar o escoamento das sarjetas e aumentar a eficiência da drenagem urbana.

6.5 Transporte

O transporte do material asfáltico será realizado por caminhões basculantes, observando as distâncias médias de transporte (DMT), conforme planilha orçamentária.

7. SINALIZAÇÃO VIÁRIA

Após conclusão do recapeamento, também serão implantadas faixas de pedestres e demais demarcações viárias necessárias, conforme projeto executivo e normas vigentes.

Após conclusão do recapeamento, serão executados serviços de sinalização horizontal e vertical.

7.1 Sinalização Horizontal

- Faixas de rolamento;

- Faixas de pedestres;
- Demarcações viárias;
- Pintura termoplástica a quente com espessura de 3,0 mm.

7.2 Sinalização Vertical

- Instalação de placas refletivas;
- Colunas metálicas de sustentação;
- Atendimento integral às normas do CONTRAN e DNIT.

7.3 Placas de Identificação de Logradouro e Sinalização Complementar

Todas as vias que sofrerem intervenção deverão receber placas de identificação de logradouro contendo o nome da via e respectivo CEP, confeccionadas conforme padrão adotado pelo município, com dimensões de 50 cm x 28 cm.

As vias contempladas também receberão implantação de placas de regulamentação “PARE”, atendendo às dimensões e especificações técnicas aplicáveis às vias urbanas, em conformidade com as normas do CONTRAN.

Todas as lombadas, faixas, demarcações viárias e pinturas de solo deverão ser executadas com materiais compatíveis com o planejamento orçamentário da obra, observando as normas técnicas vigentes, garantindo adequada visibilidade, durabilidade e segurança viária.

8. LOMBADAS E DISPOSITIVOS REDUTORES

Serão implantadas lombadas tipo B em pontos estratégicos, mediante:

- Fresagem prévia;
- Regularização da base;
- Aplicação de massa asfáltica;
- Sinalização específica.

9. MATERIAIS EMPREGADOS

Todos os materiais empregados deverão atender rigorosamente às especificações técnicas dos órgãos competentes, incluindo:

- DNIT;
- DER/SP;
- ABNT;
- CONTRAN;
- Normas municipais aplicáveis.

O CBUQ deverá apresentar qualidade estrutural, granulometria e estabilidade compatíveis com vias urbanas de tráfego local.

Os tubos de concreto, bocas de lobo, grelhas, blocos estruturais e demais materiais empregados na drenagem deverão possuir resistência compatível com as cargas atuantes e atender às normas técnicas vigentes.

10. CONTROLE TECNOLÓGICO

Durante a execução deverão ser observados:

- Controle de espessura;
- Controle de temperatura de aplicação;
- Controle de compactação;
- Controle de aderência;
- Controle de acabamento superficial;
- Controle de alinhamento e nivelamento das tubulações;
- Controle de estanqueidade do sistema de drenagem.

11. LIMPEZA FINAL E DOCUMENTAÇÃO

Após a conclusão dos serviços, será realizada limpeza geral da área da obra, removendo resíduos, entulhos e materiais excedentes.

Ao término da obra serão apresentados:

- Termo de encerramento da obra;
- Relatórios fotográficos contendo as etapas executadas dos serviços.

12. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

A execução deverá ocorrer sob responsabilidade de profissional legalmente habilitado, com emissão de ART/RRT correspondente.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra visa promover melhorias significativas na infraestrutura urbana do Município, proporcionando:

- Melhor drenagem das águas pluviais;
- Maior segurança viária;
- Melhor mobilidade urbana;
- Redução de custos de manutenção;
- Valorização urbana;
- Melhor qualidade de vida à população.

Todos os serviços deverão seguir rigorosamente os projetos, planilhas, normas técnicas e orientações da fiscalização municipal.

Santa Cruz da Esperança/SP, 15 de maio de 2026.

MARCOS ANTONIO BAZILIO
Prefeito Municipal

NEIMAR CARLOS BENEDUZZI
Engenheiro Civil
CREA: 5061862077-SP